

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.230 - ano 25 | Agosto/Setembro de 2023 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Dia Nacional do Bombeiro Profissional

**Bombeiros de todo o país
reuniram-se em Tomar**



editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

A falar é que a gente se entende

A na Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial, tem agora a competência governativa da

área dos Bombeiros, nos assuntos ligados às autarquias.

Ana Abrunhosa recebeu a ANBP, no início de Setembro, em audiência pedida por esta Associação, e ouviu dos seus dirigentes preocupações e reivindicações mais antigas e mais recentes. Sendo “nova” no setor, a ministra registou as matérias, percebendo que estava a falar com quem entende e com quem representa os Bombeiros Profissionais em Portugal.

Um dos assuntos discutidos foi a questão do pagamento do trabalho suplementar e do trabalho por turnos. Para nós é uma “não questão” porque quem trabalha a mais do seu horário normal merece receber. E o suplemento pelo trabalho por turno é um direito dos Bombeiros Profissionais, seja qual for o seu enquadramento (Sapadores, Municipais, Associações de Bombeiros Voluntários, Força Especial de Bombeiros).

Ana Abrunhosa ouviu com atenção e garantiu que vai resolver o assunto, esclarecendo a interpretação da lei, para que aos autarcas não restem dúvidas. Refere isso mesmo na entrevista que concedeu ao Alto Risco, em Tomar, depois

da cerimónia do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, a 11 de Setembro.

A ANBP espera que o diálogo e a postura construtiva marquem a relação com a Ministra Ana Abrunhosa.

Sempre dissemos, e continuamos a afirmar, que se nos ouvissem (entidades oficiais com poder de decisão), se percebessem o que realmente está em causa, o que está mal, o que é preciso mudar ou fazer, a situação dos Bombeiros Profissionais em Portugal poderia estar melhor ou muito melhor!

Pela nossa parte, continuamos o nosso trabalho, com os nossos dirigentes, no Continente, na Madeira e nos Açores!



Posto de Vigia

+ Mais

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais organizou a 16.ª edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, no dia 11 de setembro. Este ano, a cidade anfitriã foi Tomar, onde se concentraram cerca de 300 Bombeiros Profissionais de vários pontos do país.

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, anunciou, no Dia Nacional do Bombeiro Profissional, que será assegurado o pagamento dos suplementos remuneratórios pela prestação do trabalho extraordinário.

- Menos

Vagas de calor extremo, seguidas de chuvas torrenciais, são fenómenos meteorológicos cada vez mais frequentes em diferentes cantos do mundo. Este ano, o maior incêndio que há registo na União Europeia, ocorreu a 19 de agosto, na cidade grega, Alexandroupolis. Semanas depois, a tempestade “Daniel” atingiu o centro da Grécia, alastrando-se à Turquia, Bulgária e Líbia.

Segundo os dados do Eurostat, existem cada vez menos Bombeiros Profissionais na União Europeia. Em 2022, o número diminuiu cerca de 3 mil, perfazendo quase 360 mil operacionais dos Estados-membros.

Este jornal está escrito
ao abrigo do novo
acordo ortográfico

Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook

Dep. Legal n.º 68 848/93

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Mariana Velosa

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Estatuto Editorial em:
www.altorisco.pt

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Gabinete de Comunicação

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade/Editor
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
NIPC: 502586 630

**Morada do Proprietário,
Editor e Redação**
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares
registo n.º 117 011

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP

Todos os anos a mesma luta Novo Orçamento de Estado e lá começa o trabalho de formiga...

Dnegociação de aumentos salariais, As reuniões não têm fim. O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais exige constantemente a revisão do Estatuto; os aumentos salariais; mais e melhores condições de trabalho e de formação. Nada acontece sem Orçamento de Estado (OE) e sem estar contemplado no mesmo. No final de tantas reuniões e de tantos ofícios enviados, propostas e contrapropostas, lá sai o OE e, mais uma vez, a maior

parte daquilo que pedimos não consta ou apenas foi aceite uma pequena parte. A desculpa é sempre a mesma. O Orçamento não estica, todos os portugueses têm os mesmos direitos, sendo que o objetivo principal é que chegue ao máximo de população.

Quando é votado e aprovado na Assembleia da República, começamos todos a ler artigo a artigo, linha a linha, para tentar perceber efetivamente o que foi aprovado e o que se aplica ao nosso sector.

Para não variar levamos com mais um “balde de água fria”!

Algumas melhorias vão surgindo e passo a passo as coisas vão melhorando, mas nunca como gostaríamos que acontecesse.

Este OE que aí vem não fugirá a nada do que já não se estivesse à espera. No dia a seguir à sua publicação, lá vamos nós regressar ao “carreiro da formiga” e, novamente, apresentar propostas e realizar reuniões com todas as entidades para que no próximo

ano as coisas melhorem.

Esta é a vida do sindicalismo. Uma luta sem fim. Mas se não formos nós a lutar pela nossa profissão, quem o fará?

Este compromisso de não parar de lutar e de não desistir dos objetivos a que nos propomos está subjacente a todas as nossas lutas e vitórias para todos.

Da nossa parte fica o compromisso que tudo fizemos e estamos a fazer para melhorar as condições laborais de todos os trabalhadores.





16ª edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional

Na cidade de Tomar juntaram-se Bombeiros de todo o país que prestaram homenagem aos que faleceram no cumprimento da sua missão e aos que estão atualmente em serviço.

Cerca de três centenas de Bombeiros de todo o país concentraram-se, no dia 11 de setembro, para assinalar mais uma edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, na Várzea Grande, em Tomar.

Divididos em diversos pelotões e por 36 corporações, os operacionais apresentaram-se em formatura, para homenagear os Bombeiros que faleceram no exercício das suas funções, incluindo os profissionais que morreram, nos ataques terroristas às Torres Gémeas do World Trade Center, em Nova Iorque, em 2001. Nesse momento solene, dois Bombeiros

Municipais de Tomar, colocaram uma coroa de flores junto à pira de homenagem ao Bombeiro. A cerimónia ficou também marcada pelo pedido da ANBP de um minuto de silêncio “em memória das vítimas” na sequência do sismo que abalou Marrocos, no início de setembro. Esta data, instituída pela ANBP, em 2008, “simboliza o reencontro de atuais e antigos Bombeiros, assegurando uma ligação entre o passado e o presente da profissão, além de ser uma oportunidade para estreitar e fortalecer o espírito de camaradagem e as ligações com entidades externas”, referiram os dirigentes da Associação.

Presidente da ANBP exige mais investimento nos Bombeiros Profissionais

O presidente da ANBP começou o seu discurso, realçando o trabalho de três décadas desenvolvido pela Associação em “seminários, prevenção, propostas legislativas, parcerias com o Governo, Câmaras Mu-





nicipais e com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil” que tem “contribuído para que a profissão tão nobre como a de Bombeiro profissional seja uma referência nacional, transmitindo aos Bombeiros Profissionais o orgulho e a enorme responsabilidade dos seus atos e da sua atividade profissional”.

Neste sentido, Fernando Curto pediu mais “respeito” por estes profissionais por parte das autarquias.

“Alteram horários, não cumprindo a lei, e fragilizam a sua

própria estrutura municipal de proteção civil em vez de a valorizarem. E se a lei penalizasse um autarca pelo facto de no seu concelho não existir um efetivo proporcional às necessidades das empresas, do tecido económico e das populações?”

Entre a lista de reivindicações, o dirigente da ANBP destacou duas importantes medidas.

“Atendendo às novas exigências das populações, da sociedade e da própria classe, é urgente que seja instituída a



Apresentação das entidades



► *Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa*



► *Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar*



► *Presidente da Câmara Municipal de Tomar, Anabela Freitas*



► *Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, General Duarte da Costa*

Ordem dos Bombeiros Profissionais, que permita a criação da carteira profissional e uma participação ainda mais ativa e concreta na organização legislativa deste tão importante setor”.

Sobre o investimento nos Bombeiros Profissionais, o dirigente da ANBP afirmou serem necessárias “mais verbas”, justificando que o financiamento “não pode ser considerado apenas como uma despesa, dispendiosa ou banal, mas sim uma prioridade para garantir os efetivos suficientes e ter agentes de

socorro com formação e equipamentos para uma intervenção eficaz e adequada”.

Numa crítica à gestão de meios em grandes fogos, o presidente da ANBP advertiu que a prevenção “continua a ser uma das grandes lacunas”.

“Somos parte integrante e porventura com a atuação mais importante em todo o socorro, seja de que natureza for. E como tal teremos de assumir as nossas decisões e as nossas responsabilidades, corrigi-las ou, em casos devidamente justifica-

dos, sermos substituídos nas funções que desempenhamos”.

ANBP entrega Colar de Mérito à presidente da Câmara Municipal de Tomar

No seu discurso, Fernando Curto destacou também os esforços efetuados pela autarquia tomarense nos Bombeiros e na Proteção Civil, procedendo à entrega do Colar de Mérito a Anabela Freitas, a mais alta condecoração da ANBP.

“Não só porque os Bom-

[Do Norte participaram os Bombeiros Sapadores do Porto, de Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Braga e ainda a corporação dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo.

Da região Centro estiveram presentes os Sapadores de Lisboa, Figueira da Foz, de Leiria, Viseu, Santarém e Coimbra, os Bombeiros Municipais de Tomar, do Sardoal, Alcarenha, Cartaxo, Alpiarça, Coruche e os Bombeiros Voluntários da Amadora e de Carnaxide.

Do sul marcaram a presença os Bombeiros Sapadores de Faro, Bombeiros Municipais de Loulé, Olhão e Tavira.

Das ilhas, vieram elementos dos Sapadores de Santa Cruz e do Funchal, Bombeiros Municipais de Machico, assim como a Corporação de Voluntários de São Vicente e Porto Moniz (Madeira); Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, Faial, Ribeira Grande, São Roque do Pico, Flores, Calheta e Graciosa (Açores).

A Força Especial da Proteção Civil, a Força de Sapadores Bombeiros Florestais e ainda dois bombeiros estrangeiros, Agris Sumanis, da Letónia, e Kimmo Koskinen, da Finlândia, também associaram-se ao evento]

beiros Sapadores de Tomar são o que são hoje por sua culpa, pelo seu empenho e dedicação. O concelho de Tomar fica melhor guarnecido e salvaguardado, porque o investimento que fez nos bombeiros em recursos humanos, na formação e naquilo que foram as aquisições deve-se a si”, sublinhou o dirigente.

“Esta condecoração é-lhe atribuída pelo seu desempenho, quer na Câmara Municipal, quer na Associação Nacional de Municípios Portugueses, na valorização dos Bombeiros Sa-

padores de Tomar e na grande preocupação com a segurança dos seus munícipes. Esta sua preocupação e trabalho implementado repercute-se em todo o país e nomeadamente no concelho de Tomar, sendo uma referência para a valorização dos Bombeiros Profissionais Portugueses e para uma melhor salvaguarda da vida das populações”, referiu a ANBP.

Em declarações ao Alto Risco, Anabela Freitas expressou ser “bom ver que as outras pessoas reconhecem o nosso trabalho”,



Homenagem



uma vez que “dei o meu melhor” ao longo de uma década.

A presidente da Câmara Municipal afirmou que foi uma “honra” acolher as comemorações do Dia Nacional do Bombeiro Profissional na cidade de Tomar.

“Profissionais que estão sempre presentes na vida de cada um de nós, porque apesar da face mais mediática do vosso trabalho ser o combate aos incêndios rurais, a realidade é que a mesma representa uma muito pequena parte daquilo que é o trabalho que fazem 365 dias por ano, 24 horas”, destacou.

Em tom de despedida, por ser o seu último mandato, Anabela Freitas disse que da “panóplia de assuntos que as Câmaras tratam, o sector que mais aprendi foi o da Proteção Civil”.

Ministra da Coesão Territorial garante pagamento de suplementos remuneratórios aos Bombeiros Profissionais

Na cerimónia de homenagem a esta classe, a ministra da Coesão Territorial enfatizou a importância da missão

dos Bombeiros Profissionais, considerando-os “guardiões que tanto precisamos quando o fogo, inundações, cheias ou acidentes nos ameaçam. São aqueles em quem mais confiamos quando a força da natureza trai a própria natureza”.

Durante a sua intervenção, Ana Abrunhosa alertou que a disponibilidade permanente está a gerar “dúvidas jurídicas” no pagamento do trabalho extraordinário e no subsídio de turno dos Bombeiros Profissionais da Administração Local, assegurando que o problema “vai ser resolvido no mais curto

espaço de tempo para que não se criem interpretações diferentes da mesma lei”.

“O Governo não tem dúvidas que o trabalho, qualquer trabalho, deve ser remunerado de forma justa”, sublinhou a ministra, frisando que “vamos clarificar que se admitem suplementos remuneratórios pela prestação de trabalho suplementar e de trabalho por turnos aos bombeiros Profissionais”.

“O investimento na Proteção Civil é seguramente uma das melhores utilizações dos dinheiros públicos, sobretudo quando falamos da dimensão

da prevenção e da preparação”, acrescentou.

A cerimónia, presidida pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, contou com a presença da secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, ao presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, General Duarte da Costa, de representantes de várias entidades, autarquias, e de comandantes de diversas Corporações.

Este ano a adesão de participantes e de entidades “foi maior que os anos anteriores”, apontaram os dirigentes.

Discursos



Lembrança



► Presidente da ANBP, Fernando Curto, oferece duas lembranças à ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa



► Entrega do Colar de Mérito da ANBP à presidente da autarquia de Tomar, Anabela Freitas

Guiões





Participantes



► (Da esquerda para a direita: Presidente da ANBP, Fernando Curto; Comandante da FEPC, José Realinho; Bombeiro da Letónia, Agris Sumanis; Bombeiro da Finlândia, Kimmo Koskinen; Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho e Diretor Nacional da ANBP, Domingos Morais)



► Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa



► CBS Faro, BM Loulé, BM Tavira, BM Olhão



► Regimento de Sapadores Bombeiros do Porto



► Companhia de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo



► Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga



► Madeira (CBS Funchal, CBS Santa Cruz, BM Machico, BV São Vicente e Porto Moniz), Açores (BV Faial, BV Ribeira Grande, BV São Roque do Pico, BV Flores, BV Ponta Delgada, BV Calheta, BV Graciosa).



► Força Especial da Proteção Civil



► Força de Sapadores Bombeiros Florestais



► Companhia Bombeiros Sapadores Coimbra



► Batalhão de Sapadores de Gaia



► BM de Tomar

entrevista



Entrevista Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial

Que significado tem para si participar pela primeira vez no Dia Nacional do Bombeiro Profissional?

Tem um significado pessoal e institucional muito grande. Em primeiro lugar, porque tenho Bombeiros Voluntários na família.

Na minha vida profissional, já tive de enfrentar situações extremas nos diferentes cargos que ocupei, desde incêndios a inundações. Os Bombeiros Profissionais Municipais estavam sempre lá e, por isso, qualquer cidadão tem sempre um sentimento de gratidão pelos Bombeiros Profissionais. Muitas das famílias dão os seus filhos para esta causa e, muitas das vezes, ficam com o “coração nas mãos” quando eles estão no meio das ocorrências. A minha presença no evento serviu para transmitir o reconhecimento do Governo. Tem havido dúvidas jurídicas, que vamos esclarecer,

sobre o pagamento do trabalho por turnos e do trabalho suplementar.

Está a falar sobre a questão das Câmaras de Setúbal, da Figueira da Foz..

Estou a falar de todas as Câmaras, porque se a dúvida surge, então quem paga também fica com receio de estar a cometer alguma ilegalidade. Portanto, temos de tirar as dúvidas para aqueles que deixaram de pagar e para aqueles que continuaram a pagar para que não haja tratamentos diferentes, consoante a Câmara Municipal. É uma questão da justiça regular e informar.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) tem alertado para esse facto..

Já reuni com a ANBP. Foi dessa reunião que tive uma maior consciência da gravi-

dade do problema. A ANBP transmitiu-me a quantidade de situações díspares que o país tem. Em todos os Municípios, onde há um tratamento diferente, recebi essa explicação. Perante isso, conversando com o Sr. ministro da Administração Interna, nós propusemos uma solução que é esclarecer qual é o espírito do legislador quando fez a legislação. Esta disponibilidade permanente deve ser recompensada e, faremos em breve, se tudo correr como esperamos.

É um assunto que também querem falar com Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)?

É um assunto que tem de passar pela ANMP, porque esta Associação criou especificamente um grupo de trabalho para estas questões. Portanto, são nossos parceiros, tal como

a ANBP. A ANMP é um parceiro imprescindível, não só para resolver esta questão, como outras questões que a ANBP nos colocou durante a reunião.

No discurso, o presidente da ANBP Fernando Curto enumerou algumas questões, como a prevenção, a formação e questões legislativas que precisam de passar à prática.

É de elementar justiça que ao termos Bombeiros Sapadores Municipais no mesmo cenário, junto de Bombeiros da Proteção Civil e Bombeiros Sapadores do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), que não haja disparidades de tratamentos, de regalias e de direitos. É muito importante que exista uma articulação entre as três tutelas, o Ministério da Administração Interna, Ministério do Ambiente e Ação Climática, com a tutela dos Bombeiros Sapadores do ICNF e o ministério

da Coesão Territorial, dos Bombeiros Sapadores Municipais. É preciso que ouçamos as reivindicações e os problemas dos Bombeiros. Mas há uma coisa que é absolutamente fundamental e que ninguém tem dúvidas, a importância da capacitação e da formação. O nosso foco tem de ser a prevenção. Para haver a prevenção, é necessário a formação e a capacitação dos Bombeiros. O apoio que estes profissionais podem dar na formação à comunidade é absolutamente vital.

Relativamente ao sismo em Marrocos, há alguma questão em concreto para fazer avançar um contingente português?

Os Bombeiros estão em prontidão e assim que haja um pedido formal por parte do Governo de Marrocos, que ainda não houve, essa prontidão será acionada e os bombeiros seguirão para Marrocos.



Entrevista presidente CM Tomar, Anabela Freitas

O

que significou para si receber o colar de Mérito da ANBP?

É uma honra, que muito sinceramente, acho que não mereço, porque me limitei a

trabalhar e a dar o meu melhor. É essa a postura que tenho em tudo o que faço na vida. Sou quadro do instituto de emprego e formação profissional e ao longo dos papéis profissionais, que fui desempenhando ao longo da minha vida, dei sempre o meu melhor. Mas reconheço que é bom ver que as outras pessoas reconhecem o nosso trabalho. Às vezes trabalhamos muito e damos o nosso melhor e não é reconhecido.

Este colar de Mérito implica mais responsabilidade

no trabalho que realiza?

Agora vou afastar-me um pouco da Proteção Civil, exceto enquanto agente de proteção civil, que somos todos nós, porque vou deixar de ser presidente de Câmara e vou para novas funções. Da panóplia de assuntos que as Câmaras tratam, o sector que mais aprendi foi da Proteção Civil.

A ministra da Coesão Territorial apontou que alguns autarcas têm um tratamento diferente em relação ao pagamento dos Bombeiros Profissionais. O que lhe parece essa situação?

Essa situação é muito discutida na ANMP. Na reunião, dia 15 de setembro, com a secção de Municípios, vamos votar na versão final da nossa proposta, que incorpora muitas propostas da ANBP. Percebo que alguns autarcas de não estarem a pagar, porque em caso de se ir para tribunal, quem paga é o autarca do seu próprio bolso.

A lei não foi bem feita?

Não está clarificado aquilo que é o conceito de disponibilidade permanente. O exemplo que a Sra. ministra deu é um bom exemplo. “Estou de folga, sou chamada para uma ocorrência. Tenho

de ter disponibilidade para ir à ocorrência, mas não tenho direito a receber?”. Há anos que debatemos isto na ANMP. Sendo que o caminho é muito longo para percorrer, eu diria que é um passo importante para chegar ao resultado que a Sra. ministra disse no seu discurso, ou seja, a clarificação do conceito de disponibilidade permanente para que todos possam receber igual no território continental e ilhas. Esta questão não é só para os Corpos de Bombeiros das autarquias, a ANEPC também tem este problema.

Tomar acolheu este ano a 16.ª edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional. Gostava de ter visto mais população?

Sinceramente gostava de ter visto mais população.

A cerimónia é linda. Mesmo que não tenha estado muita população, o evento também serviu para alertar que os bombeiros são quase como a democracia. As pessoas estão habituadas a tê-los sempre à porta, em qualquer ocorrência. Se não os formos alimentando, a democracia pode ir embora e os Bombeiros podem deixar de existir ou de prestar um bom serviço que não é isso que pretendemos.



ANBP na Praça da Alegria

No âmbito das comemorações do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), Fer-

nando Curto esteve, no dia 8 de setembro, a falar sobre a simbologia da data 11 de setembro, no programa da Praça da Alegria, na RTP1.

“O Dia Nacional do Bombeiro Profissional é uma comemoração que coincide com o trágico

dia do World Trade Centre, em 2001, onde faleceram centenas de Bombeiros em Nova Iorque. Serve também para lembrar, uma vez mais, os Bombeiros Profissionais portugueses e Bombeiros de todo o mundo, não só aqueles que já nos deixaram,



mas também aqueles que estão no ativo”, afirmou Fernando Curto, frisando que “todos os dias os Bombeiros portugueses respondem com responsabilidade às populações, a situação mais ínfima até o grande incêndio”.

“Sentimos que somos parte integrante da nossa sociedade e somos importantes na vida das pessoas”, acrescentou.

Em estúdio esteve também a convite da ANBP, a Bombei-

ra Profissional da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Leça do Balio, Mariana Lopes, que além da sua profissão, abordou o projeto do qual faz parte, a Associação Pink Firefighters. Esta associação internacional junta Bombeiros de vários pontos do mundo, sendo que o principal objetivo é a luta e a sensibilização para o cancro, essencialmente o cancro da mama.

ANBP marca presença na SEGUREX

O maior evento nacional do sector nas vertentes do Safety e do Security está de regresso.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), uma presença assídua, participou na 21.ª edição do Salão SEGUREX - Salão Internacional da Proteção, Segurança e Defesa, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa, entre os dias 8 e 12 de outubro.

Reportagem na próxima edição.





► Dirigentes da ANBP e Francisco Oliveira, Anabela Real e Patrícia Faro deputados do Partido Socialista.

ANBP recebida pelos partidos Chega, PCP, PS e Iniciativa Liberal

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) foram recebidos, em audiência, no dia 26 de setembro, pelo deputado Pedro Pinto, líder do Grupo Parlamentar do CHEGA, no Palácio de São Bento.

Em cima da mesa, os dirigentes de ANBP/SNBP apresentaram as principais reivindicações dos Bombeiros Profissionais, nomeadamente, o Estatuto Profissional; regime de Aposentação; subsídio de insalubridade; reforço de efetivos; regulamentação dos horários de trabalho; pagamento dos suplementos remuneratórios; melhoria das instalações dos Corpos de Bombeiros; integração total da FEPC e da Força de Sapadores Bombeiros Florestais na carreira de Bombeiro Sapador e definição das carreiras dos Bombeiros Profissionais afetos às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Em resposta a estas preocupações, o deputado do Chega teceu uma crítica à postura de indiferença o Estado.

“O Estado esqueceu-se destes profissionais”, afirmou Pedro Pinto, assegurando que estes problemas vão ser apresentados ao restante grupo parlamentar.

No dia 29 de setembro, a



► Diretor Nacional da ANBP, Domingos Morais, e deputada do PCP, Alma Rivera



► Dirigentes da ANBP e deputado do partido Chega, Pedro Pinto



► Chefe de Gabinete, Mariana Leitão; deputada Iniciativa Liberal, Patrícia Gilvaz e Vice-Presidente ANBP, Sérgio Carvalho

ANBP reuniu-se com a deputada Alma Rivera, do Partido Comunista Português, para abordar o conjunto de temáticas de “extrema importância para os Bombeiros”.

“Estes contactos são importantes no sentido de sensibilizar mais um partido para as preocupações dos bombeiros”,

referiu o dirigente de ANBP/SNBP, Domingos Morais.

No seguimento do ciclo de reuniões com os grupos parlamentares, a ANBP esteve reunida, no dia 4 de outubro, com os deputados Francisco Oliveira, Anabela Real e Patrícia Faro do Partido Socialista para debaterem as mesmas questões.



Bombeiros Profissionais recebidos em audiência pela ministra da Coesão Territorial

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) tiveram reuniões, no dia 5 de setembro, pela ministra Ana Abrunhosa, no Ministério da Coesão Territorial.

Na reunião foram expostas as principais preocupações que afetam os Corpos de Bombeiros Profissionais da Administração local.

No final do encontro, os dirigentes de ANBP/SNBP consideraram que, da parte da ministra, ficou o compromisso de analisar a situação e pronunciar-se posteriormente.



reuniões



ANBP/SNBP em reunião com CM Coimbra

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) do Centro reuniu-se, no dia 20 de setembro, com o presidente da

Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, e o vereador, Carlos Lopes, com pelouro da Proteção Civil, na sede do Município.

Este encontro teve como objetivo analisar os problemas

relativos à atividade dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, nomeadamente a organização interna da corporação, a situação operacional, infraestruturas, viaturas, material e equipamentos.



Algarve promove plenário

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais do Algarve orga-

nizaram, no dia 5 de setembro, um plenário no quartel dos Bombeiros Municipais de Olhão.

Durante a reunião foram

abordados o Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores e a revisão do Acordo Coletivo de Empregador Público com a Câmara Municipal de Olhão.



ANBP/SNBP debatem organização interna e operacional dos Sapadores de Setúbal

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) estiveram reunidos, no dia 22 de setembro, com a vice-presidente da Câmara Municipal (CM) de Setúbal, Carla Guerreiro, com o pelouro dos Recursos Humanos, no intuito de analisar a organização interna e operacional dos Bombeiros Sapadores de Setúbal.

“Segundo o Município, atualmente o número de efetivos que operam os serviços mínimos é de 19 Bombeiros, com a adição de um operacional no Centro Municipal de Operações de Socorro, totalizando assim, 20 elementos. Posteriormente, este número será ajustado com os serviços do Instituto Nacional de Emergência Médica”, referi-

ram os dirigentes de ANBP/SNBP.

No encontro, “foi também garantida a abertura de uma Recruta com vista à contratação de mais 20 Bombeiros Sapadores, como forma de colmatar a falta de efetivos que temos vindo a apontar na Companhia”, acrescentaram. Sobre o Acordo Coletivo de Empregador Público, os responsáveis de ANBP/SNBP afirmaram que a autarquia de Setúbal auscultará as outras estruturas sindicais, “ao exemplo, do que será efetuado com o modelo de marcação de férias”.

Na referida reunião, ANBP/SNBP deram também nota ao Município de Setúbal de “ser necessário elaborar um plano de formação ajustada aos Sapadores de Setúbal, assim como garantir melhores condições de habitabilidade no quartel, uma vez que as instalações precisam de ser renovadas urgentemente”.





► O vereador da Câmara Municipal, Ângelo Pereira, com o pelouro da Proteção Civil, presidiu a cerimónia

Lisboa assinala 35 anos do incêndio do Chiado com homenagem aos Bombeiros

A

cerimónia do Dia Municipal do Bombeiro, assinalada anualmente a 25 de agosto, decorreu junto à lápide evocativa do incêndio do Chiado, na Rua do Carmo.

Após a colocação de uma coroa de flores sob a placa comemorativa e de alguns minutos de silêncio, o vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Ângelo Pereira, com o pelouro da Proteção Civil, evocou o incêndio que assolou, há 35 anos, o coração de Lisboa, o Chiado, e os seus residentes, destacando a missão dos Bombeiros.

“Estavam lá os Bombeiros de Lisboa e estiveram nos meses após o incêndio. Não só o

combateram de frente, num ato de coragem assinalável, como não abandonaram os escombros para recuperar pertences e ajudar a requalificar esta zona da cidade de Lisboa”.

Por isso, esta data “celebra-se diariamente no terreno através do empenho, dedicação e compromisso de todos os Bombeiros que depositam na defesa e proteção de pessoas e bens”, disse Ângelo Pereira na cerimónia que teve transmissão via streaming na página da Câmara Municipal de Lisboa.

“É nosso dever prestar a devida homenagem a quem, a qualquer hora e sob qualquer condição, arrisca a sua vida em prol do bem comum. Celebramos os nossos bombeiros e honramos hoje a sua memória”, frisou.

O responsável pela pasta da Proteção Civil referiu ainda que os “recentes investimentos no Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSBL)” reforçam “os meios de atuação no presente e no futuro”,

Na madrugada de 25 de agosto de 1988, a cidade de Lisboa foi palco de um dos mais violentos incêndios da história: o incêndio do Chiado. O fogo devastou 18 edifícios históricos e causou duas vítimas mortais, um Bombeiro e um eletricista.

dando como exemplo a missão humanitária dos 15 elementos do RSBL na Turquia e a Jornada Mundial da Juventude.





Fonte: Fonte Sapadores Braga



Fonte Fernando Correa dos Santos

conselho geral



Fonte: BSFlorestais - Lezíria do Tejo

ANBP/SNBP em Conselho Geral

De norte a sul do país e ilhas, dirigentes e delegados sindicais estiveram reunidos, no dia 17 de agosto, para debater os problemas que afetam o sector dos Bombeiros e da Proteção Civil, na sede da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, em Lisboa.

Em cima da mesa esteve a discussão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores.



Aberto concurso para Bombeiros Sapadores Florestais em Mafra



A Câmara Municipal de Mafra anunciou, no dia 21 de setembro, a abertura de um concurso para preencher 10

postos de trabalho na categoria de Bombeiro Sapador Florestal. O prazo de submissão de candidaturas está em vigor até 6 de outubro.

Entre os vários requisitos exigidos, os candidatos têm de ter idade inferior a 25

anos, habilitações literárias mínimas, nomeadamente, o 12.º ano de escolaridade, nacionalidade portuguesa, robustez física e o cumprimento da vacinação obrigatória.

Os aprendizes devem exercer atividades inerentes ao

cargo, nomeadamente, “ações de silvicultura na vertente de gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, motos manuais, mecânicas ou fogo controlado”, “gestão florestal e controlo de agentes bióticos nocivo”,

“vigilância, primeira intervenção em incêndios rurais, apoio ao combate e a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil”, entre outras ações especializadas no âmbito da gestão florestal.



Sapadores de Faro admitem 17 novos elementos

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Faro conta agora com mais 17 novos operacionais, elevando para 56 o número de efetivos. O compromisso de honra aconteceu, no dia 6 de setembro, por ocasião das

comemorações do Dia do Município.

A cerimónia foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau, e contou com a presença do Comandante Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve, Vítor Vaz Pinto, e de várias entidades civis, de acor-

do com o comunicado emitido pela autarquia.

No discurso de receção aos novos profissionais, Vítor Vaz Pinto agradeceu “resiliência e profissionalismo” dos Bombeiros, e destacou o investimento realizado pela autarquia para garantir o “reforço da capacidade de intervenção da corpora-



ção”, lê-se na nota de imprensa.

O autarca referiu que os novos profissionais foram formados na Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa e na Escola Nacional de Bombeiros e receberam uma instrução composta por uma “componente teórica e uma componente prática, num total

de mais de 1.810 horas de formação”.

“Os últimos meses de formação decorreram já em contexto de trabalho no quartel da Companhia de Sapadores Bombeiros de Faro, onde os Bombeiros recrutados foram integrados nas brigadas operacionais”, acrescentou ainda a Câmara de Faro.

madeira



Bombeiros Profissionais das AHBV da Madeira vão ganhar mais

Em 2024, o salário dos Bombeiros Profissionais das AHBV vai ser equiparado aos dos Sapadores.

O

Governo Regional da Madeira chegou a acordo com os Municípios na comparticipação dos custos dos aumentos salariais dos Bombeiros afetos às Associações Humanitárias, avançou o Secretário Coorde-

nador de ANBP/SNBP, Pábulo Freitas, após a reunião, realizada no dia 25 de setembro, com o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos.

“Após muitas reuniões com o Governo e com Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira ficou estabelecido que o Governo vai suportar 60% do valor e as autarquias 40%”, afirmou o dirigente de ANBP/SNBP. Este aumento resulta do novo Estatuto Profissional.

“Foi um documento exigido por ANBP/SNBP, em 2019, para equiparar os vencimentos dos Bombeiros Profissionais aos dos Sapadores”, sublinhou Pábulo Freitas, acrescentando que é “uma forma de colmatar a falta de efetivos que existe na região, de cativar os mais jovens e de reforço de operacionais durante a noite”.

Segundo o Secretário Coordenador de ANBP/SNBP, esta medida entra em vigor no próximo ano, representando um aumento de 300 euros nos salários mais baixos.



Fotos: Serviço Regional Proteção Civil Madeira

Bombeiros da Madeira recebem novos equipamentos

Novos equipamentos de proteção individual foram entregues, no dia 18 de setembro, às dez corporações de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira (RAM), num investimento que rondou os 840 mil euros.

Em comunicado, o Serviço Regional da Proteção Civil da Madeira apontou que a renovação dos equipamentos não era realizada “desde 2008”, sendo “esta aquisição considerada, no momento,

a maior da Península Ibérica, a qual servirá para apetrechar as diversas corporações com um rácio de 2 bombeiros por cada Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto (ARICA)”.

A entidade atribuiu ainda materiais para intervenção em diversas áreas, nomeadamente, pré-hospitalar, incêndios urbanos, incêndios rurais, resgate em montanha e desencarceramento.



Santa Cruz abre 24 vagas para Bombeiro Sapador

A Câmara Municipal de Santa Cruz, Madeira, anunciou, no dia 23 de agosto, a abertura de

curso para recrutar 24 novos Bombeiros Sapadores. O prazo de submissão de candidaturas decorreu até 20 de setembro.

“Se é apaixonado por servir a comunidade, tem coragem,

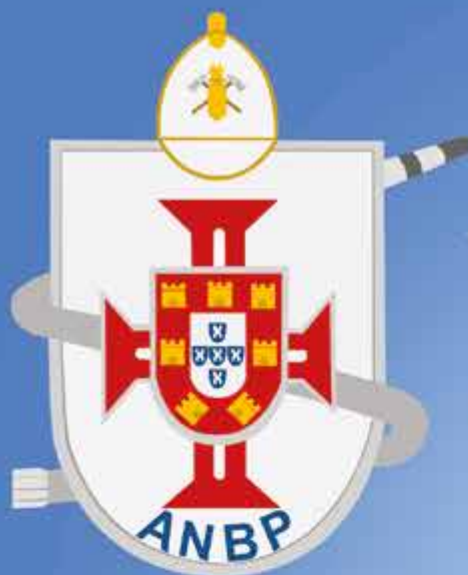
determinação e está pronto para enfrentar desafios, esta é a sua oportunidade de se juntar à nossa família!”, escreveram os Bombeiros nas redes sociais.

A Companhia de Bombeiros

Sapadores de Santa Cruz partilhou ainda um vídeo promocional, no Facebook, no qual apresentaram algumas regalias: “oferecemos uma tabela remuneratória acima da média; con-

curso de formação inicial com mais de mil horas; horário de 35 horas semanais em turnos rotativos e idade de aposentação reduzida em seis anos face à idade geral”.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
BOMBEIROS PROFISSIONAIS



MASCOTE ANBP

Ze BARRIL

IR A PÉ PARA A ESCOLA

1 - Caminha sempre do lado de dentro do passeio

2 - Respeita a sinalização

QUANDO ATRAVESSARES NA PASSADEIRA...

1 - Passa quando o sinal luminoso estiver verde

2 - Não fiques na brincadeira e tem atenção aos carros





Bombeiros dos Açores pedem melhores condições salariais

O

Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) dos Açores estiveram reunidos, em videoconferência, no dia 9 de agosto, para debater o Esta-

tuto Social dos Bombeiros dos Açores, “que se encontra há vários meses em fase de conclusão”.

A esta reivindicação, acrescentam os habituais pedidos de revisão da lei de financiamento das corporações de bombeiros; salários, formação; subsídio de risco e a integração da ANBP no Conselho Regional de Bombeiros dos Açores.

Os dirigentes de ANBP/SNBP informaram também que foi “novamente constituída a Comissão Técnica para a revisão da Portaria de Condições

de Trabalho dos Bombeiros ao serviço das Associações Humanitárias de Bombeiros”, sendo que o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais “fará novamente parte desta mesma Comissão”.

A reunião online contou ainda com a participação de dois novos elementos dirigentes, Marco Andrade, da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São Roque do Pico e o António Pereira, da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande.



Simulacro prepara operacionais para contexto real

Após ter sido adiado devido à crise sismovulcânica na ilha de São Jorge, em 2022, o exercício “Touro”, organizado pelo Serviço de Proteção Civil dos Açores, visou testar a “articulação entre várias entidades”.

Mais de 200 pessoas, entre as quais, Bombeiros Voluntários, participaram entre os dias 15 e 17 de setembro, num simulacro à escala real, que durou 72 horas, na ilha de Santa Maria.

No terreno, os operacionais encontraram um “cenário de meteorologia adversa com a emissão de um aviso vermelho para precipitação, vento e agitação marítima, que afetou, sobretudo, Santo Espírito e Santa Bárbara, freguesias onde foram simulados 12 incidentes”, entre os quais, “obstruções de vias de acesso, falhas nas comunicações fixas e móveis, desaparecidos no mar e em terra, busca e salvamento, acidente multivítimas”, lê-se na nota de imprensa do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

Segundo o presidente do SRPCBA, o exercício “Touro 23” teve como finalidade “elevar o nível de exigência ao sistema de proteção civil, aumentar os níveis de stress, testar a articulação das várias entidades que estavam a jogar o exercício nos seus diversos níveis, tanto no plano municipal, como no plano regional”.

Quanto ao resultado do exercício, Rui Andrade, citado na nota de imprensa, afirmou que o “balanço foi extremamente positivo”, permitindo “provar que o sistema de proteção civil dos Açores demonstrou ter capacidade de resposta e resiliência para poder acudir em situações de emergência”.

O ‘Touro 23’ contou com a participação dos Bombeiros Voluntários das ilhas de Santa Maria e de São Miguel, entidades com responsabilidade na área da proteção civil.



notícias

Fonte: ANEPC



Bombeiros estrangeiros ajudaram Portugal

Bombeiros finlandeses e letões foram mobilizados para apoiar no combate aos incêndios rurais em Portugal.

Portugal acolheu, ao abrigo do Mecanismo de Proteção Civil da União, bombeiros da Finlândia e da Letónia que, durante os meses de agosto e setembro, estiveram integrados na Força Especial de Proteção Civil (FEPC), “traduzindo uma prova inequívoca da solidariedade europeia”, escreveu a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), no dia 6 de setembro, na página do Facebook.

Os 40 operacionais ficaram pré-posicionados nas Bases da FEPC em Guimarães, em

Trancoso (Guarda), na Sobreira Formosa (Castelo Branco) e no Comando da FEPC, em Almeirim.

“Esta experiência visa o intercâmbio, a integração, a aprendizagem mútua, o trabalho conjunto e a ajuda internacional durante a época de fogos rurais. Até há pouco a Finlândia não enfrentava situações de incêndios florestais, mas as alterações climáticas têm vindo a mudar esta realidade”, sublinhou a ANEPC.

Os 40 operacionais ficaram pré-posicionados nas Bases da FEPC em Guimarães, em



Sapadores de Braga combatem incêndio em Ourém

Dez elementos da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga foram mobilizados, no dia 8 de agosto, para combater um incêndio florestal que deflagrou dois dias antes em Ourém, no distrito de Santarém.

Em comunicado, o Município Bracarense referiu que a pedido do Comando Sub-Regional do Cávado da Proteção Civil, foram enviadas duas equipas e um Veículo Florestal de Combate a Incêndios.

“É a primeira vez que a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga auxilia no combate a incêndios florestais abaixo da linha do rio Douro. Recorde-se que já no ano transato os Bombeiros Sapa-

dores de Braga, a pedido da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, prestaram o seu apoio em incêndios fora do distrito, nomeadamente em Lindoso, Ponte da Barca e Vila Pouca de Aguiar, algo que não acontecia há mais de 40 anos”, lê-se na nota publicada no site da autarquia.

Para o vereador da Câmara Municipal de Braga, Altino Besa, que tutela a Proteção Civil, este “gesto de solidariedade” da CBS de Braga estende-se a todo o país e concelhos que “atravessem maiores dificuldades nesta época de incêndios”, acrescentando que o “Governo e em especial o Ministro da Administração Interna não podem continuar a não apoiar os Municípios que têm Bombeiros Profissionais”, escreveu na sua página do Facebook.



internacional

Fonte: Mecanismo de Proteção Civil UE



Crise climática: Incêndios e inundações na Grécia

Temperaturas elevadas, incêndios, chuvas torrenciais. A Grécia tem sido palco de condições meteorológicas extremas com consequências imprevisíveis.

O

maior incêndio que há registo na União Europeia (UE), ocorreu a 19 de agosto, na cidade grega, Alexandroupolis, causou 26 mortes e devastou mais de 93 mil hectares, escreveu o Comissário Europeu para a Gestão de Crises, Janez Lenarčič, na rede social X (antigo Twitter).

Ao abrigo do Mecanismo da Proteção Civil, vários

países, como a Alemanha, Suécia, Croácia, Chipre, Roménia, França, República Checa, Bulgária, Albânia e Eslováquia, disponibilizaram meios aéreos e operacionais para ajudar no combate às chamas em diferentes zonas da Grécia.

A Comissão Europeia revelou, nas redes sociais, que esta foi a “maior operação aérea de combate a incêndios até à data”, envolvendo 11 aviões e mais de 400 bombeiros.

De acordo com os dados estatísticos compilados pelo site do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS, na sigla em inglês), a área total ardida na Grécia desde janeiro até 25 de setembro representava mais de 174.068 hectares.

Semanas depois dos incêndios, chuvas torrenciais, provocadas pela tempestade “Daniel”, atingiram a região de Tessália, no centro da Grécia.

O serviço da Proteção Civil grega referiu que estão a “monitorizar a evolução do nível da água” do Lago Karla, com Drones, acrescentando que as equipas de Bombeiros estão equipadas com “embarcações e veículos da Unidade Especial de Resposta a Desastres”, lê-se num comunicado publicado, no dia 17 de setembro, no site da entidade.

Além de ter atingido severamente a Grécia, a tempestade “Daniel” afetou também a Turquia, a Bulgária e a Líbia.



Breves



Sapadores de Gaia têm novo Comandante

O Coronel Rui Ribeiro é o novo Coordenador Municipal de Proteção Civil e Comandante do Batalhão dos Sapadores Bombeiros de Vila Nova de Gaia.

A convite da Câmara Municipal de Gaia, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, representada pelo dirigente Vítor Caldas, marcou presença na cerimónia que decorreu no dia 4 de Outubro.



convocatórias



CONVOCATÓRIA DA ANBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ANBP - Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, a realizar-se no dia 29 de novembro de 2023, pelas 10H00, na sede da Associação, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch, Esq., 1200-647 Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2022.
2. Outros.

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 29 de Setembro de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Assinatura ilegível



CONVOCATÓRIA DO SNBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do SNBP – Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, a realizar-se no dia 29 de novembro, pelas 11H00, na sede do Sindicato, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch, Esq., 1200-647 Lisboa com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2022.
2. Outros.

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 29 de Setembro de 23
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Assinatura ilegível



SEGUREX

SALÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA
INTERNATIONAL SAFETY, SECURITY AND DEFENSE EXHIBITION

»» 10/12 OUT. 2023

TODOS OS SECTORES
UM EVENTO ÚNICO!



ORGANIZAÇÃO



MEMBRO DE



[segurex_fil](#)
[filsegurex](#)
[segurex.fil.pt](#)
[Segurex](#)